

Não poderia iniciar este editorial de maneira diferente, como uma celebração ao caminho da Fisioterapia neste mundo que necessita de tantos cuidados de reabilitação, mas principalmente pela formação que a Unijuí proporciona aos fisioterapeutas filhos desta instituição, estimulando-os para que criem o hábito de pensar, principalmente na prevenção e na promoção da saúde.

No caminho que a minha vida tem tomado, encaro os convites como forma de celebração de grandes conquistas e sonhos. Escrever o editorial de uma edição comemorativa da revista da instituição na qual me formei e que me possibilitou ser a profissional e pessoa que sou, considero um desafio de muita responsabilidade e que gera imenso orgulho.

Ser fisioterapeuta abre muitos caminhos, e nos traz muitas recompensas, mas a maior de todas é o reconhecimento das pessoas às quais prestamos o cuidado, oferecemos nossos “conhecimentos técnicos”. Nós da área da saúde, porém, sabemos que isso muitas vezes não basta, nos é cobrado muito mais, é necessário nos doarmos com todo amor e carinho, pois muitas vezes é isso que nossos pacientes, por vezes tão impacientes pelo restabelecimento da saúde esperam de nós: atenção e afeto.

Lembro-me como se fosse hoje do dia em que, no estágio do hospital, fui preparada com todos os equipamentos possíveis para possibilitar uma ótima higiene brônquica a uma paciente de *Lupus*, mas todo meu conhecimento técnico não era suficiente para aquela amada paciente. Ela queria apenas ser escutada, ser entendida no seu universo de dor. Quem precisava ser reabilitado era seu coração, sua

esperança de vida, ela precisava mesmo era agradecer e reconhecer que havia feito tudo que lhe era permitido até aquele momento de sua existência.

Nesta edição comemorativa na Revista Contexto & Saúde tenho o privilégio de fazer a introdução a estes magníficos trabalhos na área da Fisioterapia que serão apresentados em seguida. Antes, no entanto, é de suma importância reconhecer e saudar os professores que nesses 10 anos de docência possibilitaram, num gesto de construção do conhecimento, multiplicar seus conhecimentos formando verdadeiros atores promotores de saúde. Já dizia o ditado popular “que uma andorinha só não faz verão”, mas os professores são como andorinhas que ao formarem mais e mais alunos, promovem a união de esforços por uma saúde melhor, encantando a sociedade com lindos verões.

A Unijuí tem fisioterapeutas espalhados pelo Brasil inteiro e fazendo trabalhos muito interessantes e interessados em melhorar a vida das pessoas. Uma forma de comprovar isso são os trabalhos aqui apresentados que mostram a magnitude de possibilidades que o campo de atuação da Fisioterapia proporciona. E fiquem certos de que isso pode se ampliar e ainda construir novas perspectivas.

Não é preciso ir longe para encontrar casos de sucessos, as pesquisas estão à nossa volta, basta a cada um de nós pesquisar e comprovar que tudo acontece. Isso vem sendo desenvolvido no curso de Fisioterapia a partir dos projetos de pesquisa fazendo uso da Clínica-Escola, ambientes externos de estágio, como hospitais, escolas, unidades básicas de saúde, nas casas e nos locais de trabalho da população.

Esta vivência prática demonstra que a linha da vida segue por caminhos muito distintos em diferentes fases da vida, e cada uma com suas necessidades que lhes são particulares. Crianças com atraso no desenvolvimento neuropsicomotor, trabalhadores envolvidos no cumprimento de suas tarefas, mulheres no climatério, pacientes idosos em busca de autonomia, segurança e autonomia.

A maioria destas pesquisas destaca que a qualidade de vida, tão desejada, pode vir do conhecimento dos fatores de risco, do estilo de vida das pessoas e sua relação com o surgimento de doenças cardíacas, respiratórias, neurológicas, uroginecológicas, renais, servindo de alerta para os profissionais da saúde e a população em geral.

Também mostra e comprova as inúmeras formas de tratamento, possíveis quando a população chega ao entendimento de que a resolução destas questões é viável quando se tem ao lado o profissional adequado.

É nesse âmbito que a Fisioterapia vem, em plena ascensão, conquistando seu espaço, quando esclarece a população de que certos problemas não são parte do ciclo de vida, e que, portanto, podem ser melhorados com estimulação, técnicas de con-

servação de energia, treinamento muscular respiratório, terapia vibratória, exercícios vestibulares, Pilates.

A Fisioterapia tem cuidado de outra premissa, ou seja, a dificuldade de acesso e os altos custos dos equipamentos para avaliação e reabilitação. Para isso faz adaptações de equipamentos em uso no mercado, bem como o desenvolvimento de novos aparelhos, como ocorre no Laboratório de Fisioterapia da Unijuí.

Existem também novos espaços sendo conquistados com grande êxito e competência, como a importância da Fisioterapia no contexto da Educação Infantil, dentro da UTI, com indivíduos renais crônicos. E não poderia deixar de ressaltar que a didática do ensino também tem conquistas importantes quando se faz uso da tecnologia para produzir instrumentos audiovisuais de grande importância acadêmica e principalmente para a promoção da qualidade de vida da população.

A todos que tiveram como ponto de partida este editorial, convidamos para uma leitura prazerosa e instigadora que estimula a desvendar o mundo da Fisioterapia. Sejam muito bem-vindos à edição especial da Revista Contexto & Saúde, comemorativa aos 10 anos do curso de Fisioterapia da Unijuí.

*Anelena Jaeschke*

Fisioterapeuta formada na segunda turma da Unijuí – Crefito 68.375-F

Especialista em Saúde da Família – EFSFVS/UVA

Mestranda em Engenharia de Produção – PEP/UFRN